



1º CONGRESSO DE
**PEDIATRIA DA
REGIÃO NORTE**
MANAUS - AM
22 A 24 DE JUNHO DE 2023

**22 A 24 DE
JUNHO DE 2023**

Centro de Convenções Manaus Plaza Shopping
Av. Djalma Batista, 2100 - Chapada, Manaus - AM



Trabalhos Científicos

Título: Causas De Hospitalização No Sus De Crianças De Zero A Quatro Anos Na Região Do Baixo Amazonas.

Autores: RAYLENE BENOÁ (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), VANESSA RAFAELA MICHELS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ELANE BENTO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), EDUARDA ZOTTELE SILVA (), ELIZANDRA BIÁ VIANA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), GIOVANA ANDREIA GIBBERT DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JUAREZ DE SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: A hospitalização de crianças menores que quatro anos pelo SUS é uma realidade na região amazônica, e o conhecimento sobre as causas das internações auxilia na visualização do perfil das crianças acometidas por determinadas doenças e na promoção de medidas eficazes que diminuam as internações desses pacientes. Identificar as causas de hospitalização de crianças até quatro anos de idade na região do Baixo Amazonas, do período de 2013 a 2022, e os fatores que contribuem para o aumento das internações e da morbidade relacionadas a essa população. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, exploratório e retrospectivo, cujos dados estão no Sistema de Informações hospitalares (SIH) vinculado ao DATASUS, entre o período de 2013 até 2022, na região do Baixo Amazonas. As faixas etárias escolhidas foram menores de 1 ano e de 1 a 4 anos. Ademais, foram analisadas as internações infantis segundo o ano, sexo, cor/raça, Classificação Internacional de Doenças - CID 10, município, óbitos e caráter do atendimento em concomitância com as internações totais. O número de hospitalizações foi de 426.493, com as crianças de zero a quatro anos representando 49.244 dessas internações, com ressalva para o ano de 2018, o qual liderou com mais hospitalizações, sendo de 10,51% dos casos. Destacam-se ainda os infantes do município de Santarém, uma vez que constam com 25.723 (52,2%) das internações. Dentre as principais causas estão: doenças infecciosas e parasitárias (26,29%), afecções originadas do período perinatal (25,59%), doenças do aparelho respiratório (23,25%) e doenças do aparelho digestório (3,56%). No que diz respeito a raça/cor, crianças pardas despontam com o maior número de internamentos (80,91%). No que concerne ao sexo mais afetado, os meninos representam 53,82% das hospitalizações, em contrapartida as meninas representam 46,17%. Ressalta-se também que 95,42% das internações foram de urgência, enquanto as demais enquadraram-se como casos eletivos. Por fim, no que tange aos óbitos, cerca de 2,76% das crianças faleceram, sendo o ano de 2019 marcado com o maior número de mortes, com 13,22% dos casos. No que tange as principais causas de internações hospitalares nessa faixa etária, a saber, doenças infecciosas e parasitárias, afecções originadas do período perinatal e doenças do aparelho respiratório, observa-se que a maior parte dessas doenças são evitáveis com uma atenção primária adequada e resolutiva. Além disso, é possível observar que mais de 95% foram internações de urgência e não há dados que comprovem que essas crianças não evoluíram com algum tipo de complicação ou sequelas. Em vista disso, é necessário que haja a realização de ações em saúde voltadas para a melhoria da atenção primária e que busquem a promoção de saúde e, principalmente, a prevenção dessas doenças. Dessa forma, é possível reduzir a quantidade dessas hospitalizações e promover qualidade de vida a essa parcela da população.